

Questão 1:

Muito se conhece e se aprende sobre os movimentos sociais ocorridos nas grandes capitais do Brasil ao longo da República Brasileira, mas é pouco ter conhecimento dos movimentos sociais organizados por trabalhadores rurais/camponeses entre as décadas de 1940 e 1980.

Embora o Brasil seja um país de proporções continentais, em nenhum momento de sua história a divisão da terra foi realizada de maneira que abrangesse sua população, ou seja, um pedaço muito vasto de território se concentra nas mãos de ^{poucos} proprietários que exploram a terra e ~~seu~~ trabalho nela realizado.

Em diferentes regiões do país vemos a pobreza e falta de condições da maior parte da população que é explorada e não vive dignamente.

Com a entrada de grandes empresas (inclusive estrangeiras) principalmente a partir da década de 1950, um limitado grupo social detinha o controle de extensos territórios, o que motivou a organização de movimentos sociais no interior que criticava o investimento nas grandes cidades e a falta de infra-estrutura no interior do país.

É preciso reconhecer as diferenças climáticas das regiões, levar desenvolvimento às áreas rurais principalmente para o bem-estar da população e não apenas para modernizar fazendas e latifúndios.

A voz dos latifundiários sempre foi ouvida e considerada pela economia brasileira, falta dar voz aos que não possuem propriedade, ao pequeno agricultor, aos que estão longe dos centros urbanos, mas que são fundamentais para o nosso desenvolvimento.

QUESTÃO 2:

Ao longo dos séculos XVI ~~ao~~ XVIII, o Império Ultramarino Português utilizou diversos meios para administrar o Brasil Colonial. As capitâneas hereditárias foram um recurso adotado pela Coroa de nomear cavaleiros da pequena nobreza, que tinham a responsabilidade de ser o representante do rei de Portugal, responsáveis pelos setores militar, da justiça, estabelecendo direitos e deveres.

O capitão donatário ~~era respon~~ teria a incumbência de cuidar do território, bem como de sua população, manter a ordem econômica, política e social.

As principais capitâneas ao longo do século XVI foram São Vicente e Pernambuco, a base econômica era o açúcar. As demais capitâneas não desenvolveram ou sequer foi habitada por seu donatário.

Desta forma, em 1548 a Coroa instaura o Governo Geral, com o objetivo de centralizar o poder, facilitando assim o governo da colônia, ~~tem~~ organizando a defesa de seu território e estabelecendo a Bahia como Capitania Real - Charles Esquer

Em 1549, Tomé de Souza é nomeado Governador Geral e tem que organizar a estrutura de seu governo ao nomear capitão-mor (militar), ouvidor-mor (justiça), provedor-mor (finanças) e alcaide-mor (administração).

É neste momento que os jesuítas chegam na colônia com o objetivo de catequizar os nativos, trazendo a fé Católica para parte da população. Algumas tentativas foram frustradas, já que em um primeiro momento os religiosos tentavam alcançar os indígenas indo até suas tribos, o que gerou confrontos iniciais e até mesmo a morte desses religiosos. Ronaldo Vainfas

A saída encontrada para essa situação citada foi ~~tem~~ organizar aldeamentos: "Nos aldeamentos, índios das mais diferentes tribos eram reunidos para serem mais

facilmente convertidos. As aldeias são um espaço produzidos pelos jesuítas. São territórios cristãos" - Luiz Felipe Baeta "O combate dos soldados de Cristo na terra dos papagaios, 1978). Tais territórios favoreciam a missão jesuítas ao levar o indígena para um território que não o seu ao lado de sua tribo.

No século XVI a luta contra o interesse de escravizar os indígenas foi perdida pelos jesuítas. Estes religiosos repudiavam a escravidão dos nativos, no entanto, eram a favor da escravidão dos negros, ao considerar que os últimos não seguiam os preceitos de Cristo e por isso eram pecadores. Já os indígenas desconheciam a religião católica, sendo necessária uma missão religiosa para lutar-lo desta condição.

No século seguinte XVII as missões afastaram seus aldeamentos dos núcleos coloniais para dificultar o trabalho dos apusadores, defender a "liberdade indígena" e consolidou aldeamentos da região Sul à região Amazônica.

Politicamente a situação da colônia se mostrava vulnerável desde 1549 com a invasão francesa à Baía de Guanabara no Rio de Janeiro fundando a França Antártida. O líder francês Villegagnon tinha o interesse de criar uma colônia francesa para refúgio protestante, entretanto, nem os franceses tinham a mesma opinião entre eles já que parte da população católica não estava de acordo com a parte Calvinista.

Mém de Sá, governador geral em 1557, após árdua batalha com os franceses que também tinham o apoio de indígenas (Tamoios), vence e expulsa os franceses, e em 1565 funda a cidade do Rio de Janeiro.

Ainda muito estruturada no litoral, pouco se conhecia do interior da colônia, assim ao longo do século XVII são organizadas expedições de entradas no território conhecidas como entradas e bandeiras. A primeira normalmente consistiam em expedições patrocinadas pela Co-

~~Coroa~~ Os pilos governadores enquanto a segunda eram iniciativas particulares para adentrar o território.

As entradas normalmente buscavam a exploração territorial ou repressão de rebeliões. Haviãam expedições organizadas para procurar riquezas e para escravizar indígenas. Tais atividades desrespeitaram o Tratado de Tordesilhas, acordo entre Portugal e Espanha que dividia parte do continente americano entre essas duas Coroas da Europa.

Entretanto, ainda no século XVII, Portugal e Espanha formariam a União Ibérica ao ter no comando o mesmo rei. Felipe II na Espanha invade Portugal após a morte de seu rei Dom Sebastião. Felipe justificava ser herdeiro do trono português por ser neto de D. Manuel e se declara Felipe I de Portugal. Com essa união, o tratado de Tordesilhas também era alterado já que neste momento Portugal pertencia a Espanha.

Outra invasão aconteceu na colônia em 1624. Holandeses chegam na Bahia, mas são expulsos no ano seguinte, no entanto voltam em 1630, desta vez, investindo em Pernambuco e dominando o comércio do açúcar. Até sua expulsão em 1654 várias batalhas são travadas e importantes personagens se destacam dos lados holandês, espanhol e mesmo nativos que passam do lado europeu espanhol/português, para o holandês.

Finalmente do século seguinte, XVIII o ouro é descoberto na região de Minas Gerais. A partir de então novos impostos, novos cargos e outras ^{formas de} administrações são organizados pela Coroa Portuguesa. A insatisfação dos responsáveis pelas áreas auríferas e posteriormente de outros metais preciosos entram choque com a metrópole e movimentos sociais decisivos são organizados, movimentos estes que alteraram o cenário econômico do Brasil.



Questão 3

Os movimentos sociais e a cultura constituem um aspecto rico e necessário para debates em nosso país. Levar tal temática para a educação básica já faz parte do currículo educacional, no entanto, pode ser melhor entendido e despertar mais interesse do alunado quando bem entendido e contextualizado.

O cenário político entre os anos de 1945 e 1964 permitiu que a participação da população se desse por movimentos de luta e resistência, usando como aliados a música, a arte, as manifestações e o contencimento para a divulgação de ideias.

Os anos em questão (1945-1964) foi um período conhecido como "intervalo democrático", onde o Brasil elegeu seus governantes de maneira democrática e pela maioria de votos, a oposição ao governo tinha voz em programas de rádio principalmente e meios de comunicação impresso (jornais e revistas), mas a continuação desses movimentos também era realizada pelo governo que usava da propaganda oficial para alcançar a população e expor suas conquistas.

Abordar tal período em uma turma de 3º ano, por exemplo, é interessante explorar ~~os~~ que chama atenção dos jovens, chamar atenção para eventos que eram realizados em estádio de futebol (como São Januário) e locais que eles reconhecem como a central do Brasil no Rio de Janeiro e praça da Sé em São Paulo. Para os alunos de fora dessas regiões, localizá-las em mapas com recursos online, identificar a situação dos trabalhadores, artistas e população em geral nesse período.

É preciso aproximar o conteúdo programático com

a realidade atual, fazendo com que o aluno pense criticamente em sua realidade e como fazer para mudá-la, como se aproximar e alterar o que está errado em seu município, estado e país.

Utilizar a arte para divulgação de conhecimento é uma maneira de atingir e informar um número maior de pessoas. Para atingir este fim, a organização de um festival de arte e cultura na escola seria uma estratégia de utilizar diferentes formas de manifestações e ações.

Seriam formados grupos responsáveis pela organização do festival, elaboração de canções, ^{quadros, poemas} e um grupo ao qual ^{as artes} ~~estas canções~~ teriam que atingir e a pauta principal de crítica.

Para se chegar a esta atividade o aluno estudaria o cenário externo ^{por} ~~do~~ 2ª Guerra Mundial e a situação dos países neste contexto, a tentativa posterior de zonas de influência por parte de EUA e URSS. A atuação dos presidentes do Brasil frente a esse cenário externo e as decisões que culminaram no golpe civil-militar instaurado no Brasil em 1964.

A abordagem desse tema se faz tão importante para entender esse cenário de um período democrático tal qual supostamente vivemos atualmente e gerar reflexões do nosso papel na sociedade em que vivemos estamos inseridos.

Os debates deste momento histórico nunca estiveram tão próximos do período pelo qual o Brasil está vivendo, por isso a importância de falar do governo eleito de Vargas, Dutra, JK, Jânio Quadros, e por último João Goulart, bem como de suas posturas políticas.